

CRIMES CONTRA PESSOA, REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS

Thaís Pereira Siqueira (BIC/FAPERGS), Élide Azevedo Hennington (orientadora), Stela Nazareth Meneghel (PPG de Saúde Coletiva), Cristiane Stefenon (Unisinós), Luciano Bairros da Silva (UNIBIC/UNISINOS), Michelle da Silva Grano (PIBIC/CNPq), Thaís Pereira Siqueira (BIC/FAPERGS) - PPG de Saúde Coletiva/Universidade do Vale do Rio dos Sinos - thapsic@bol.com.br

A partir da década de 80, juntamente com o retorno da democracia ao país, a criminalidade alcançou índices preocupantes no Brasil, especialmente nas regiões metropolitanas dos grandes centros urbanos, sendo necessárias medidas urgentes de prevenção à violência e proteção da população. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) é composta por 31 cidades, com número de municípios inferior apenas às Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte. O objetivo do presente estudo é verificar a evolução espacial e temporal do registro de crimes contra a pessoa na RMPA durante o período de 2001-2005. Trata-se de pesquisa quantitativa com a utilização de dados secundários do DATASUS/MS e DATASEG/SJS-RS, que comparou a ocorrência desse fenômeno entre as unidades de análise (os 10 municípios da RMPA com mais de 100 mil habitantes) e com o cluster formado pelo conjunto destas cidades, bem como sua tendência ao longo do tempo. As cidades pesquisadas foram: Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão. Os dados de crimes contra a pessoa foram divididos conforme sua gravidade: crimes letais (CL) e crimes não letais (CNL). Na análise foi feito o cálculo da média dos coeficientes de CL contra a pessoa para o conjunto dos 10 municípios da RMPA, resultando numa taxa média de 21,56 por 100 mil habitantes. Do total de municípios estudados, foram encontrados indicadores acima da média do cluster para as cidades de Alvorada com coeficiente médio de 33,20, São Leopoldo com 30,11 e Porto Alegre com 24,68 por 100 mil habitantes, caracterizando um quadro geral preocupante no que se refere aos crimes letais. Em relação aos CNL, os seguintes municípios mantiveram coeficientes médios acima da média do cluster: Porto Alegre 1133,47; São Leopoldo 913,60; Viamão 894,21 e Alvorada 892,08 por 100 mil habitantes. Quanto às taxas de crescimento de CL no período, foram encontrados valores positivos para Canoas (37%), Porto Alegre (17%), Guaíba (12%) e Viamão (4%). Observou-se crescimento dos CNL em Viamão (17%), São Leopoldo (15%) e Gravataí (5%). O crescimento populacional desses municípios no período foi de 11% em Alvorada e Gravataí; 10% Viamão; 8% Guaíba; 7% São Leopoldo; 6% Canoas e 4% Porto Alegre. Este estudo integra a pesquisa *Diagnóstico e estratégias de enfrentamento das violências em São Leopoldo, RS* sediada na UNISINOS e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CEP/UNISINOS n°. 003/2005).

Palavras-chave: Crimes Contra Pessoa, Violência, Epidemiologia